



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em onze de maio de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretários Srs. Ana Paula Espina de Souza Muniz e Cristiano José Cecon. Primeiramente foi feita a leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Wilian Barbosa do Morrinho para fazer a leitura do seguinte texto: Carta aos Efésios 6; 21-24 “Desejo que também vós saibais como estou e o que faço; de tudo sereis informados por Tíquico, esse irmão caríssimo e fiel ministro no Senhor. Eu o envio a vós expressamente para vos dar notícias nossas e para confortar vossos corações. Paz aos irmãos, amor e fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. Que a graça esteja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo com amor inabalável!”. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a todos para que fizessem um minuto de silêncio pelas vítimas da COVID-19. Em seguida determinou a feitura da chamada, onde foi registrada, em terminal eletrônico, a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer o senhor Wanderley Teodoro Filho. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, realizada em quatro de abril de dois mil e vinte e um, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento verbal solicitando para que fosse dispensada a leitura na íntegra os ofícios Sr. Prefeito e as proposições dos Srs. Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidos os seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1 - Ofício DER n.º 022/2021 – encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre reconhecimento e confissão de dívida junto à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ devido ao funcionamento do canal de atendimento SEBRAE AQUI em período que especifica; 2 - Ofício SEGOV n.º 00516/2021 – dando resposta ao Requerimento n.º 113/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando informações sobre número de moradores do Bairro Tanquinho, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Floresta; 3 - Ofício SEGOV nº 00517/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 114/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando cópia de todos os contratos executados, ou em vigência e ativos em nome da Empresa CAMPANELLI – Gramados Esportivos e Implantação de áreas Verdes Eireli; 4 - Ofício SEGOV nº 00518/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 116/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes e Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre a possibilidade de uma opção de tratamento precoce contra a COVID-19 de acordo com a Nota Técnica 001 de 24 de fevereiro de 2021; 5 - Ofício SEGOV nº 00519/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 118/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando o envio do Balancete Financeiro Isolado de 2020, Balancete Patrimonial Isolado de 2020, Saldo de Tesouraria de 31/12/2020 e o Balancete de restos a pagar processados e não processados de 2020; 6 - Ofício SEGOV nº 00520/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 119/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho Municipal da Regulação e Controle Social da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; 7 - Ofício SEGOV nº 00521/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 123/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade da Prefeitura estar fazendo convênio com as clínicas de psiquiatria; 8 - Ofício SEGOV nº 00522/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 122/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho do Fundo Municipal de Habitação observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e Leis Municipais 2.143/2013 e 2.276/2014; 9 - Ofício SEGOV nº 00526/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 120/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho Municipal da Regulação e Controle Social da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá; 10 - Ofício SEGOV nº 00527/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 121/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, quando são realizadas e os Membros do Conselho Municipal de Turismo e do Conselho Municipal Política Cultural, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e Leis Municipais 2.375/2016 e 2.636/2019; 11 - Ofício SEGOV nº 00528/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 129/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando cópia do Regimento Interno e informações do





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Conselho Municipal de Assistência Social, bem como onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os atuais membros do Conselho, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e a Lei Municipal 2.089/2012; 12 - Ofício SEGOV nº 00529/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 132/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando informações sobre a instalação de uma máquina copiadora na Farmácia de Alto Custo do Município; 13 - Ofício SEGOV nº 00530/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 112/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando informações sobre a possibilidade de um guard rail ou gradil na ciclovia da Rua Amazonas, ao lado do Boulevard, conforme Indicação nº 133/2021; 14 - Ofício SEGOV nº 00531/2021 – solicita prorrogação de prazo por mais 30 (trinta) dias para resposta dos Requerimentos nºs 115/2021 do Sr. Rodrigo Reis de Souza; 117/2021 do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes e Wanderley Teodoro Filho; 124, 125, 126 e 127/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva e 128/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projeto: 1 - Projeto de Lei do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo – institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna o “Maio Laranja: Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” no âmbito do Município de Jaguariúna e dá outras providências; 2 – Projeto de Lei do Sr. Romilson Nascimento Silva – dispõe sobre o agendamento telefônico de consultas para pacientes idosos já cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3 - Projeto de Lei Complementar do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo - substitui os Anexos II e III da Lei Complementar nº 97/2004 e Lei Complementar nº 128/2007, que dispõe sobre o parcelamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 4 - Projeto de Resolução da Mesa Diretora que Altera os Anexos I e III da Resolução nº 209 de 0 de outubro de 2019, que Dispõe sobre a substituição dos Anexos I, II, III e IV, da Resolução 103, de 03 de março de 2000. (Organograma Funcional da Câmara Municipal). Requerimentos: 1 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito do Programa de “Adoção de praças”, Lei Municipal nº 2.077 de 05 de janeiro de 2012; 2 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Gestor dos Centros de Evolução Social – CGES; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho (Lei 1.144/1996); 3 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal de Inspeção Sanitária – SIM; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; 4 - Do Sr. Erivelton





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal do Plano Diretor; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; 5 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde CMS; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; 6 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno dos Conselhos Municipais: Deliberativo Fundo Social de Solidariedade; do Idoso e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, bem como informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, entre outras questões; 7 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho de Desenvolvimento Rural e Conselho de Meio Ambiente, entre outras questões; 8 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membro do Conselho Gestor dos Centros de Evolução Social – CGES (Lei 2.275/2014); 9 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar –COME (Lei 1.623/2005); 10 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Administração do Fundo Especial de Previdência Social; 11 - Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Esporte e Lazer – COMEL (Lei 1.623/2005); 12 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao esporte durante a pandemia; 13 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao setor de cultura durante a pandemia; 14 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da reabertura dos parques municipais; 15 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito do incêndio florestal na área da Fazenda da Barra; 16 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao turismo durante a pandemia; 17 - Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao Edital de Prêmio nº 001-2020 vinculado a Lei Municipal nº 2.711,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de 03 de dezembro de 2020; 18 - Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o destino dos Bens Patrimoniais do Poder Legislativo, transferido ao Poder Executivo conforme dispõe o artigo 119 da LOM; - 19 Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações se há algum programa de atendimento em contraturno escolar de crianças matriculadas na rede base de ensino, em situação de vulnerabilidade social, em nosso Município; 20 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações como estão as tratativas com o Governo Estadual, com a finalidade de trazer para o Município de Jaguariúna uma Escola Técnica, nos moldes da ETEC – Centro Paula Souza, entre outras questões; 21 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informar qual a previsão para que o Conselho Tutelar de Jaguariúna retome o atendimento presencial à população em geral (Cópia para o presidente do CMDCA); Indicações: 1 - Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Avenida Antonio Pinto Catão, defronte a Igreja Assembleia de Deus Independente, no Jardim Europa; 2 - Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal iluminação pública entre a “passagem de nível” para pedestre, que liga os bairros Jardim Planalto de Jardim Europa; 3 - Do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando ao Executivo Municipal implantação de placas de trânsito sinalizando a presença de animais silvestres ao longo de toda Estrada JGR-010, que liga a Rua Maranhão até a cidade de Santo Antonio de Posse; 4 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal o fornecimento de “marmitex” aos alunos das Escolas da Rede de Ensino Municipal, que estiverem em aula remota na modalidade telepresencial; 5 - Do Sr. Romilson Silva Solicita ao Executivo Municipal a substituição de caixas d’água de material “amianto” que se encontra em toda a extensão do Poder Executivo; 6 - Do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal a realização da manutenção e limpeza no entorno do cemitério e velório municipal, bem como nas ruas internas entre os jazidos. Moções: 1- Da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Everaldo Albino, ocorrido em 06 de maio corrente, aos 42 anos; 2 - Da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Doutor Paulo José Rego da Cruz, ocorrido em 06 de maio corrente, aos 45 anos. De Diversos: 1: Processo 005/2021 – Departamento Financeiro desta Casa de Leis, referente ao Balancete Mensal relativo às Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de março de 2021; Processo 006/2021 – Departamento Financeiro desta Casa de Leis, referente ao Balancete Mensal relativo às Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de março de 2021. A seguir, em votação: 1 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito do





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Programa de “Adoção de praças”, Lei Municipal nº 2.077 de 05 de janeiro de 2012; ); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Gestor dos Centros de Evolução Social – CGES; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho (Lei 1.144/1996); ); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal de Inspeção Sanitária – SIM; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal do Plano Diretor; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde CMS; bem como onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os membros do Conselho; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6 – Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno dos Conselhos Municipais: Deliberativo Fundo Social de Solidariedade; do Idoso e de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, bem como informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho de Desenvolvimento Rural e Conselho de Meio Ambiente, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membro do Conselho Gestor dos Centros de Evolução Social – CGES (Lei 2.275/2014); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar –COME (Lei 1.623/2005); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Administração do Fundo Especial de Previdência Social; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11 - Requerimento do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações sobre onde estão sendo divulgadas as atas das reuniões e Membros do Conselho Municipal de Esporte e Lazer – COMEL (Lei 1.623/2005); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao esporte durante a pandemia; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao setor de cultura durante a pandemia; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito da reabertura dos parques municipais; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito do incêndio florestal na área da Fazenda da Barra; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações a respeito das políticas públicas aplicadas ao turismo durante a pandemia; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17 - Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações relativas ao Edital de Prêmio nº 001-2020 vinculado a Lei Municipal nº 2.711, de 03 de dezembro de 2020; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18 - Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o destino dos Bens Patrimoniais do Poder Legislativo, transferido ao Poder Executivo conforme dispõe o artigo 119 da LOM; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19 - Requerimento do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações se há algum programa de atendimento em contraturno escolar de crianças matriculadas na rede base de ensino, em situação de vulnerabilidade social, em nosso Município; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20 - Requerimento do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informações como estão as tratativas com o Governo Estadual, com a finalidade de trazer para o Município de Jaguariúna uma Escola Técnica, nos moldes da ETEC – Centro Paula Souza, entre outras questões; em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 21 - Requerimento do Sr. Wilian Barbosa do Morrinho solicitando ao Executivo Municipal informar qual a previsão para que o Conselho Tutelar de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jaguariúna retome o atendimento presencial à população em geral (Cópia para o presidente do CMDCA); em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 22 - Moção da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Everaldo Albino, ocorrido em 06 de maio corrente, aos 42 anos; em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 23 - Moção da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz de Pesar pelo passamento do Sr. Doutor Paulo José Rego da Cruz, ocorrido em 06 de maio corrente, aos 45 anos; em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por quatro minutos e trinta segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem tomou a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho que, primeiramente, cumprimentou todos os presentes e as pessoas que assistiam pelas redes sociais e disse que estava lá, novamente e que iria falar um pouquinho sobre os requerimentos que fez e que eram direcionados a Educação do Município de Jaguariúna; e ele fez um requerimento solicitando informações sobre a questão do contraturno para as crianças, pois sabiam que estavam num momento de pandemia e que estava tudo parado, aguardando o retorno das aulas, mas ele acreditava que tinha que começar a trabalhar e desenvolver no Município um projeto para que atendesse as crianças, sobretudo as de idade de creche em contraturno; e que sabiam que a LDB – Lei de Diretrizes Básicas da Educação que dispõe que a creche seja ofertada, obrigatoriamente para as crianças até os quatro anos, porém, após aquela idade as crianças continuavam vulneráveis e que sabiam que muitas mães e pais trabalhavam e que crianças naquela idade em nosso Município estavam ficando sob cuidados de filhos que eram um pouco mais velhos com cinco, seis e sete anos diante da impossibilidade dos pais pagarem uma escola particular para o contraturno e, também diante da dificuldade de se ter um parente, alguém disponível para cuidar daquela criança; ele disse que aquilo mudou em Jaguariúna a partir do ano de dois mil e treze, salvo engano, até então as crianças eram atendidas até os seis anos de idade na creche municipal e que sabiam que era difícil o custo daquilo, os recursos muito embora acreditava que investir em educação, era investir no futuro do Município, no desenvolvimento da Cidade mas sabiam que os Recursos eram finitos e que não dava, de uma hora para outra, voltar com as creches até os seis anos de idade; então, tinha que trabalhar dentro dos recursos que tinham com oferta de contraturno, sobretudo para aquelas crianças e famílias que se encontravam com maior vulnerabilidade social e maior risco para aqueles pais que, no hoje, tinham que deixar as crianças sob cuidado de outra criança ou deixar com vizinho ou deixar com pessoas que não eram de inteira confiança dos pais e pudessem ter a tranquilidade de trabalhar e prover o sustento do lar; falou ainda que, na mesma linha da Educação ele fez uma





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

requerimento para saber também que, diante da pandemia sabiam que estava tudo mais complicado, tudo um pouco parado mas, tinha que avançar e já trabalhando para que conseguissem trazer para Jaguariúna uma escola Técnica nos moldes da ETEC – Centro Paula Souza, para que pudessem ofertar para a galera daquela idade e que estavam no ensino médio, o ensino médio juntamente com o ensino técnico e que sabiam que aquilo já estava na tratativa do Governo Municipal que foi objeto de campanha, dos compromissos de campanha e ele queria saber como estavam aquelas questões para que pudessem passar as informações para a população; da mesma forma como falou na semana passada onde apresentou uma indicação para que tivessem com o retorno das aulas que iria ocorrer em formato híbrido, tivessem a oferta da marmitex para as crianças que estavam em casa e aqueles que não foram na aula no dia teriam uma opção da criança buscar, através do familiar o marmitex para que tivesse, pelo menos, parte da segurança alimentar da família garantida nos moldes que foram feitos no ano passado no Município que, por sinal ele parabenizou pela iniciativa em dois mil e vinte; ele fez ainda um requerimento para saber quando teriam o retorno das atividades de atendimento presencial no Conselho Tutelar pois sabiam que com a pandemia os casos de violência doméstica tinha aumentado e, sobretudo, tinham que ter o cuidado com a criança e adolescente que eram prioridade absoluta como dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente, sabiam que todas as atividades tinham riscos porém, o Conselho Tutelar ele via que dava para fazer um atendimento presencial com os devidos cuidados e, atendendo pessoas que não tinham acesso a rede social, não tinham acesso a telefone e que muitas vezes era difícil até de acionar a Polícia Municipal diante da extrema vulnerabilidade onde ocorriam as violências e abusos e etc.; era o que ele colocou como requerimentos e o que tinha passado para a população; agradeceu desejando boa noite a todos; tomou a palavra o Senhor Afonso Lopes da Silva dizendo que, antes de passar para o próximo a fala, ele queria agradecer a presença da Polícia Municipal e que gostava de falar mais Guarda Municipal e quem estava lá era o Ferreira e o Brunhane que estavam sempre presentes nas Sessões presenciais e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz que a passou; a seguir, tomou a palavra o senhor Cristiano José Cecon que cumprimentou todos os presentes e a Polícia Municipal dizendo que, primeiramente, ele gostaria de dizer que o vassoura solidária era desde da metade da pandemia e estava realizando com a ajuda da população e que estava buscando, no momento, uma tonelada e meia e que fez uma tonelada mas, já estava indo para mil e cem quilos de alimentos, então agora ele iria buscar uma tonelada e meia; ele falou que naquelas andanças aprendeu e conheceu mais Jaguariúna e que era nascido aqui mas, não conhecia tanto os bairros mais afastados, no hoje, por aquele trabalho que estava realizando ele aprendeu a





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conhecer a cada cantinho mais necessitado da Cidade e falou como o povo estava num momento mais vulnerável ele sempre chegava naqueles locais e precisava dar informações porque era questionado da Administração Municipal; e ele agradeceu algumas pessoas que sempre estavam prontas para atender ele e que era fatal, era ligar e aquelas pessoas estavam prontas para atender e que eram várias: Rita Souza – da Assistência Social, o Ícaro, a Adriana Pires – Assessora do Valdir Parisi, a Maria do Carmo – Secretária de Saúde e o doutor Rômulo – Secretário de Planejamento, eram pessoas que, ele estava nos bairros onde as pessoas buscavam informações e que ele tirava com aqueles funcionários municipais que, prontamente o atendia e que queria agradecer; disse ainda que eram tantas perdas que tiveram de pessoas queridas, pessoas não conhecidas, ou conhecidas e que o doutor Paulo que começou quando era residente em Jaguariúna e era um amigo, uma pessoa que aconselhava, uma pessoa que sempre estava com ele, era muito crítico de política e, infelizmente, perderam ele na quinta-feira passada e que Deus abençoasse a toda a família dele e todas as famílias que vinham perdendo seus entes queridos; falou ainda que, pós pandemia ele achava que teriam que começar e que ele iria buscar projetos para alavancar, novamente e até pediu para quem gostava o Ton, o Walter e vários ali, sobre buscar formas de criar vagas de trabalho, precisavam fomentar as vagas de trabalho e que tinham pais e mães que não queriam receber nada da Prefeitura só que estavam sofrendo e que era só portas fechadas e achava que chegou...daí ia falar com algumas pessoas “ah!, jaguariunense tem fama de vagabundo”, gente, não existia aquilo, vagabundo tinha em todo lugar, não era em Jaguariúna e disse que confiava na população de Jaguariúna e que já lutou muito e já foi bastante recriminado por lutar para que os empresários desse oportunidade para os trabalhadores para a mão de obra de Jaguariúna e que foi muito recriminado mas ainda confiava e ainda acreditava e como foi dito por eles, as verbas eram finitas e a hora que terminar o dinheiro para dar cesta básica, pagar conta de luz, gás disse que uma hora iria acabar e uma coisa que o povo estava necessitando muito e que agora ele iria atacar, era o leite, e que precisavam arrumar leite porque tinham muitas famílias precisando de leite e, pediu, também, que a Administração Municipal fizesse um projeto, buscasse o atendimento psicológico urgente para a área da Saúde porque ele, infelizmente, aprendeu na marra dos seus vinte e um dias no hospital, onze foram intubados e dez ele viu tudo que acontecia lá e que, enquanto davam banho, enquanto davam remédios os enfermeiros iam orando e pediam para ele orar junto, tanto para a melhora física dele, como para melhora mental dos enfermeiros porque eles não conseguiam dormir quando chegava em casa por medo de estarem levando a doença para a casa, então, ele aprendeu no chicote; então ele pediu porque, no hoje, em Jaguariúna existiam poucos psicólogos e, também, psiquiatras e que deveriam juntos, todos os Vereadores, e porque ele





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sempre pedia ajuda a todos os Vereadores? porque cada um dando uma ideia e agrupando não gerava coisa política, eram todos unidos por um só fim, a população de Jaguariúna que melhorava a qualidade de vida das pessoas; agradeceu; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio que, primeiramente, cumprimentou todos os presentes e a Polícia Municipal, dizendo que queria pegar o gancho em duas falas que foram muito bem pontuadas naquela noite e disse que o liberalismo respondia aquelas perguntas, a resposta estava no liberalismo e aquilo poderia ver pelo países onde havia maiores índices de liberdade e como aquilo se resolveu e aquilo que o Cecon pontuou era muito importante e era por isso que protocolou na Casa pedindo a abertura de uma Comissão que pudesse estudar a ampliação de liberdade econômica no Município para que pudessem promover, através da liberdade maiores oportunidade de emprego; era comprovado e visto que os países onde havia mais liberdade para trabalhar, crescer, se desenvolver e onde tinha menos burocracia havia maior índice de desenvolvimento humano e com maiores oportunidades de trabalho; ele queria dizer ainda de uma fala muito importante que foi colocada lá, pelo nobre Vereador Morrinho, era a questão do contraturno e que aquilo o liberalismo, também respondia para eles e que a Suécia, por exemplo, era um país que universalizou o ensino de base através do vale educação e como era feito aquilo, as vezes, tinham a mania de achar que o Poder Público tinha que fazer tudo mas, o Poder Público podia, sim, incentivar a iniciativa privada para atuar naquele setor para que pudessem sanar aquela dificuldade que tinham com o Município; algumas cidades no Brasil já estavam atuando daquela maneira como Porto Alegre e Belo Horizonte que acabava de instituir um programa de vale educação, também; então, ele achava muito importante discutir aquilo e que a resposta estava ali, não existia formular mágica, era analisar o que estava dando certo no mundo e executar na Cidade; outra coisa muito importante para desenvolver na Cidade, de forma sustentável para que tivéssemos um ambiente de negócios mais simples e com mais oportunidades para todos, era algo que ele vinha batendo alguns dias que era a questão da transparência, o índice de percepção da corrupção de dois mil e vinte, avaliou o Brasil na posição de número noventa e quatro em relação a outros cento e oitenta países do mundo e, por incrível que pareça, os países onde havia menos corrupção eram os países onde, também, havia menos burocracias para poder trabalhar, para poder abrir uma empresa, eram os países onde haviam menos oportunidades de balcão de negócios no setor público e, acrescentando um pouco daquilo que ele vinha falando a respeito de dar maior transparência, no hoje, ele teve a oportunidade de ter acesso a um relatório da Escala Brasil Transparente trezentos e sessenta que era feito pela Controladoria Regional da União e que a nota do nosso Município, em transparência, era de cinco vírgula setenta e três e, talvez, a pessoa que estava assistindo ele em casa,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

no momento, ou aquele que estava escutando aquilo, poderia estar se fazendo a seguinte pergunta: “ah! mas tem diferença de uma cidade para outra”, não, não, a Cidade estava a baixo da média de cidades com a mesma população semelhante, média era de sete vírgula oitenta e nove e tinha, no hoje, cinco vírgula trinta e três; no Estado de São Paulo também ocupamos a posição noventa e quatro e, no Brasil, ocupamos de quatrocentos e noventa e sete, por isso, a importância daquela Casa de trabalhar, diariamente, para que pudessem trazer leis para cá para trazer maior transparência para o Município; e que uma das medidas mais pontuadas que a CGU afirmava que não foi atendida, era uma questão que ele, também já trouxe para discussão naquela Plenário que era a questão dos dados abertos e que era uma maneira onde o ente federado iria, através do seu site, produzir alguma relação dos dados de base do Município para que o cidadão pudesse cruzar aquelas informações e tirar as conclusões dele a respeito daquilo que vem sendo no Município; lutar por transparência, era lutar por liberdade, era atrair mais investimentos para a Cidade porque se viver numa cidade onde as coisas eram mais explícitas e mais colocadas a prova para que o cidadão visse, ele tinha certeza que nos próximos anos iriam atrair muito mais investimentos para a Cidade, muito mais empresas para a Cidade e, que tinha certeza que iriam conseguir combater de maneira sistêmica o desemprego na Cidade; falou que aquela era um pouco de sua fala e da sua contribuição naquela Sessão; agradeceu desejando boa noite a todos; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Francisco de Souza Campos que cumprimentou todos os presentes, a Guarda Municipal e a todos que assistiam em casa dizendo que, no hoje, o colega Cecon citou uma importante frente que ele, Vereador, julgava ser a geração de empregos e queira deixar claro o que ele pudesse fazer para poder contribuir com os trabalhos naquele sentido iria fazer; disse que tinha alguns pensamentos sobre aquilo e acreditava que a Cidade tinha que, cada vez mais e o time de Desenvolvimento Social bater na porta das empresas, fazer relacionamentos, mostrar as oportunidades que a Cidade tinha e o porque éramos melhor que outras cidades, como gerenciamos os nossos custos, como dávamos transparência nos nossos processos e, que aquilo gerava confiança e era aquilo que o empreendedor buscava, no hoje, para investir, para gerar emprego, Receita para o Município e, desenvolvimento; o que ele puder fazer para contribuir com eles, faria; agradeceu; a seguir, pela ordem, pediu a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior que cumprimentou a todos dizendo que queria abordar três tópicos, um era o ambulatório de COVID, o ambulatório de atenção específica e humanizada ao COVID que iniciou havia duas semanas no Município e que já funcionava na UBS da Vila Doze, a partir, das quatro da tarde, das quatro às oito da noite; tinha lá uma médica, a doutora Daniela muito bem formada, muito bem informada e muito humana que estava dando assistência aos doentes, aos infectados que assim o





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

desejarem e que ele trabalhava lá, também atendendo as gestantes e puérperas mas, ele queria chamar atenção de que, no momento, não era um ambulatório de procura espontânea, quer dizer, o paciente acometido não podia procurar o laboratório espontaneamente, primeiro teria que passar pelo Pronto Socorro de COVID e de lá, se ele tiver dentro das primícias era encaminhado para lá; disse que gostaria de fazer um apelo a direção da Saúde da cidade de que aquilo mudasse e todos que desejassem ou assim desejarem, pudessem ser atendidos naquele ambulatório que estava indo muito bem e tinha certeza que iria ajudar na interrupção da pandemia em nosso Município mas, existiam coisas para serem feitas; outro tópico era sobre a Educação e lógico que ele concordava que as crianças precisavam passar mais tempo na escola e que tinham lá fatos tristes que mostravam a respeito da violência sexual nas residências, fatos tristes e que tinham, pelos menos, vinte crianças que sofreram abuso sexual naquele período de pandemia e que aquele índice, seguramente, possivelmente era maior porque muitos fatos não eram relatados e era lógico que uma criança na escola era muito mais protegida e, também um apelo para que voltasse o Conselho Tutelar presencial como já foi solicitado naquela noite; disse que tinha mais um assunto na Educação que, para ele, era muito caro e que gostaria de começar trabalhar a respeito que era a escola cívico militar e que ele tinha um sonho de que na região conseguissem uma escola cívico militar, de preferência, em Jaguariúna e ele se propôs a começar a movimentação mais ativa a respeito; ele já sabia que algumas pessoas estavam atrás daquilo, já existia uma movimentação, mas achava que o empenho de alguém daquele Parlamento iria ajudar; um terceiro tópico que era sobre a cultura onde fizeram uma solicitação, um apelo, para que voltasse, fosse autorizado o retorno da música ao vivo no bares e restaurantes do Município e que muitas pessoas em Jaguariúna viviam daquilo, muitas pessoas gostavam daquilo e, tomando as devidas precauções com os cuidados, uma pessoa, duas pessoas tocando num bar ou restaurante com todos os cuidados do risco, no momento risco da propagação da doença; então eram três coisas: o ambulatório da COVID, a escola cívico militar e o retorno da música ao vivo nos bares; era aquilo que gostaria de falar e agradeceu dizendo: “Deo omnis Glória”; a seguir, pela ordem, pediu a palavra o senhor José Muniz que cumprimentou todos os presentes e todos que acompanhavam pelas redes sociais dizendo que iria até passar e fala mas, a Guarda Municipal que estava lá presente e disse que iria falar um pouco de trânsito, de segurança de vidas, falou que já entrou com vários requerimentos e que, inclusive estaria indo amanhã na Secretaria de Mobilidade Urbana porque aquela avenida Antonio Pinto Catão estava um perigo, inclusive, no dia anterior teve um acidente com um jovem e foi muito sério e que entrou com um requerimento para fechar aquele primeiro retorno pois era visível que aquilo era um perigo, aquilo matava, era assassino aquele lugar e, até o momento não foi tomada nenhuma





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

providência; infelizmente, sábado e domingo à noite aquela avenida saia fora do controle, as pessoas passavam a um milhão por lá e que dois finais de semanas atrás um motoqueiro louco, deu na traseira de um carro só não morreu por sorte, então tinham que tomar alguma providência; se fosse necessário fechar tudo aquilo para que a pessoa, obrigatoriamente, pudesse ir até o balão, tinha que fazer pois não tinha o que fazer, eram vidas; e que no dia anterior um jovem que a mulher estava grávida, e ele, Vereador, nem sabia como estava a situação do jovem ainda porque estava lá na PUC, um acidente bobo, duas horas da tarde a pessoa perder a vida devido aquele cruzamento e que providências urgentes teriam que ser tomadas, que fechasse aquilo ou retornava em um e fechava o outro, ou mão contrária mas alguma coisa precisava ser feita e com urgência; colocar lombada enfrente ao Top Esfirra e que alguma coisa precisava ser feita o que não dava mais era ter aqueles acidentes e vidas sendo ceifadas se conseguissem dar um suporte, de estar fazendo alguma coisa e, infelizmente, tinham muitos que não gostavam de lombadas mas iria fazer o que se, no hoje, a lombada era para inibir aquelas coisas, teria que fazer lombada o que não dava mais eram as pessoas passarem iguais loucas ainda mais com aquele estacionamento que ficou muito perigoso, ficou maravilhoso para quem tinha comércio pois conseguia estacionar, conseguia descer e comprar, mas as pessoas não tinham consciência e, infelizmente, no hoje, o trânsito tinha que ser educado, não tinha o que fazer, quantas vidas teriam que perder lá?; então, se necessário for o Secretário de Mobilidade Urbana que fechasse tudo; fechava tudo e retornar no balão e perder dois, três minutos a mais estaria garantindo e salvando vidas, senão, enquanto tiver daquele jeito era uma criminalidade, não tinha o que fazer; outra coisa ele disse já mandou os ofícios e requerimentos, sentido Miguel Martini o bairro São José, o Parque Linear precisava fazer urgente e até falou com a Secretária, era calçada pois estava feio, não tinha segurança nenhuma para os pedestres que passavam lá e, infelizmente, começou uma calçada e parou e que tinham condições de estar terminando aquela calçada, dando mais segurança para os pedestres que andavam no meio da rua; outro perigo danado eram as pessoas correndo muito lá e a rua Vigatto era muito movimentada que ligava o bairro São José a Vila Miguel Martini, então lá dava para estar fazendo aquele serviço, fazer uma calçada, cortar as árvores do alambrado que estava terrível e o pessoal, infelizmente, o pedestre estava andando no meio da rua; falou ainda com a Secretária a respeito da iluminação que, no hoje, a pessoa que ia fazer caminhada no Parque dos Lagos precisava passar pela linha do trem e o que acontecia?, eles estavam indo de madrugada e, infelizmente, tinham muitas pessoas que ficavam lá, pessoas que, ele acreditava, fumando, fazendo as coisas erradas e a escuridão das seis, cinco da manhã, até as seis da manhã estava escuro e os pedestres estavam com medo de transitar por lá; então na Miguel





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Martini e Vila Guilherme foi colocado a iluminação e que ficou bom e achava que dava para fazer lá, também e com proteção porque falaram que, infelizmente, o pessoal quebrava tudo na Vila Guilherme, a iluminação, então, era bom pensar numa coisa de proteção para poder estar iluminando aquela local; ele falou ainda a respeito do ambulatório e até comentou com o doutor Junior que até falaram na semana passada, e que ele até fez uma pergunta para o doutor Junior pois não entendia porque os médicos não faziam o atendimento na Unidade de Campanha que seria bem mais fácil, mais viável porque as pessoas, automaticamente, já iria diretamente para lá e, então, perguntou porque as pessoas não eram atendidas lá; na opinião dele, ao seu ver, ficaria bem mais fácil para todo mundo e ele, doutor Junior, que era especialista naquilo poderia ver e passar a informação melhor do que ir até a UBS da Doze, ele achava que tinha o contágio, se liberar o movimento seria maior e o vírus iria desandar mais; então se o atendimento fosse na Unidade de Campanha e de lá já sair com a medicação, ele achava que seria bem mais fácil e mais viável, era a sua opinião e não sabia e até iria falar com a Secretária amanhã e para os responsáveis para ver porque o atendimento não estava sendo feito na Unidade de Campanha se lá tinha consultório, tinha tudo e na visão dele ficaria até mais fácil e mais viável para quem estava procurando, no momento, a Unidade de Campanha; agradeceu e que todos ficassem com Deus; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza que cumprimentou todos os presentes, a Guarda Municipal, Valdir Parisi – Secretário de Governo e, primeiramente, parabenizou a Secretaria de Esportes pelo “Programa Esporte em Casa” sabiam que o exercício físico era muito importante para a saúde física e mental, principalmente naquele momento complicado da pandemia onde precisava manter a imunidade sempre elevada; e valia ressaltar a segurança de treinar individualmente e com a orientação do profissional; para os interessados bastava fazer a inscrição pelo site: [esporteemcasa.jaguariuna.sp.gov.br](http://esporteemcasa.jaguariuna.sp.gov.br), era de importante valia para a imunidade e para o esporte da nossa Cidade; ele parabenizou a Secretaria de Esportes e, principalmente, o Secretário Rafael e a Diretora Janaina; agradeceu desejando boa noite a todos e que Deus os abençoasse; a seguir, tomaria a palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que a passou; a seguir, pelo ordem, tomou a palavra o senhor Silvio Luiz Telles de Menezes que cumprimentou todos os presentes, a Polícia Municipal na pessoa do Ferreira, Brunhane o Ortiz, o Secretário de Governo e dizendo que queria pegar um gancho na fala do Vereador José Muniz e perguntou até quando eles, Vereadores, na Câmara Municipal iriam ficar dando indicações, fazendo requerimentos e vendo as pessoas morrendo na rua, no hoje, ele esteve na frente do Point Beer, haja visto que já fizeram uma indicação para que fosse executado estacionamento regular para carga e descarga ou, de repente, transformar aquela via em mão única pois, no período em que ele estava lá, às





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

duas horas da tarde, parecia Campinas era carreta estacionada, carro na contra mão, pedestre no meio da rua, empilhadeira atravessando na frente dos carros e que fez um vídeo lá e que iria postar para a população tomar ciência porque até quando iriam ficar falando lá e o resultado não aparecia na rua; o Vereador pedia a lombada, pedia a intercessão e não era feito e acontecia o acidente; então, ele achava que a Administração Pública, através da Secretaria de Mobilidade Urbana precisava respeitar o pedido do Vereador no sentido de não olhar para o Vereador e dizer, simplesmente, que não tinha como fazer, não tinha jeito, não tinha como fazer, tinha como fazer, eles, Vereadores, eram a voz do povo na rua; então se, de repente, traziam um problema era para que houvesse uma solução; ele parabenizou o Vereador Walter Luís Tozzi pelo questionamento, disse ao Vereador, por conta da mata que pegou fogo lá na Fazenda da Barra e falou que a primeira solicitação foi feita uma hora da tarde onde a Guarda Municipal viu e fez a ligação para a base, os bombeiros foram até o local e começaram a tentar conter o fogo e houve uma gravidade e tiveram que sair de lá, sabe por quê? na nossa Cidade só tinha três bombeiros, um bombeiro e dois motoristas para atender toda a demanda; então, ele saiu de sua casa assim como agentes da Guarda Municipal – Polícia Municipal e foram lá no meio do mato para apagar o fogo no domingo para que o fogo não adentrasse na mata e não criasse um problema maior e que conseguiram um caminhão da Prefeitura e fizeram a contenção do fogo e que fez um vídeo lá, também; e falou que tinham um concurso público que precisava ter um cuidado com ele, a Guarda Municipal tinha um efetivo de quinze anos atrás então, não tinha como ficar cobrando a Guarda Municipal que fazia um trabalho se não tinha Guarda; falou ainda que no domingo tinham duas viaturas e acontecia de ficar no final de semana, às vezes, uma viatura e um inspetor e que os bombeiros tiveram que chamar das cidades vizinhas; o que ele queria deixar lá era para que a Administração Pública começasse a ouvir o Vereador e da parte dele, todos os Vereadores tinham o seu apoio e, no momento, tinham que começar a gritar para a população para que entendessem que o pedido era feito e quantos pedidos foram feitos; daí ele perguntou quantos pedidos lá foram atendidos e achava que eles, Vereadores, precisavam serem ouvidos um pouco mais; agradeceu a todos; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo que, primeiramente, cumprimentou todos os presentes e a Guarda Municipal que se fazia presente e as pessoas que estavam em casa, podendo acompanhar pela rede social naquela Sessão, bem extensa que tinha uma pauta bem longa de bons projetos para serem discutidos naquela noite; e disse que iria iniciar com a questão dos requerimentos, também, e foram apresentados três requerimentos para abordar três setores que, na sua opinião, foram massacrados, estavam sendo destruídos durante a pandemia era o Esporte, a Cultura e o Turismo e, infelizmente, com as medidas restritivas e





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com todos os problemas que aconteceram em decorrência do coronavírus, essas três áreas sofreram demais naquele período de mais de um ano de duração da pandemia e que sabiam da importância deles para a sociedade, o Esporte, a Cultura e o Turismo; sabiam que movimentavam renda, traziam emprego, conseguia movimentar a sociedade como um todo, principalmente trazendo a alegria, trazendo a saúde através da prática esportiva regular e, infelizmente sofreram e estão sofrendo demais; e falou que o requerimento era para que todos pudessem compreender todos os projetos que estavam sendo feitos e que foram feitos ao longo desse ano, mais de um ano, dizendo sobre as implementações, a ajuda ao artista, ao esportista amador, a quem vivia do turismo, aos restaurantes, as hotelarias, enfim, todos que sofreram e sofrem naquele momento e que o coronavírus não destruía só a saúde e que já disseram lá que a saúde estava doente mas ele acabava com a economia, acabava com o emprego e renda e era uma preocupação da Câmara Municipal e que já foi dito por outros Vereadores a questão do desemprego que aumentava e que tinha catorze milhões de desempregados e que aquilo era um número assustador para o País, então, tinham os efeitos colaterais do coronavírus que não iriam passar tão rápido mas, tinham que ter políticas de enfrentamento e uma das políticas de enfrentamento, ao seu ver, era a reforma tributária que tramitava no Congresso e deveria ser apreciada pela aquela Casa; ele tinha acompanhado os noticiários da Câmara dos Deputados e que o Presidente estava se esforçando em fazer uma distribuição de fases da reforma tributária, ele não sabia se iria dar certo mas, era uma tentativa o que não podia, era não fazer nada e esperar a economia afundar, o País afundar, a miséria aumentar e as pessoas irem até o mercado, na farmácia, fazer a compra e voltar com duas sacolas e gastar o dobro que gastava há um ano atrás, aquele realidade não era só dele, era de todos eles, e quem de lá não sentiu aqueles efeitos?; então, quando se falava em coronavírus tinham que falar de economia e que a economia era muito importante para a vida, era emprego, renda era distribuição social de riqueza; sobre o assunto da Fazenda da Barra disse que se deparou com aquela cena no domingo à noite, passando pela estrada e viu todo o esforço das equipes que lá estavam buscando conter o fogo; e ele fez dois alertas ao Poder Público e as secretarias responsáveis pela fazenda para tomarem medidas de aceiro, de cuidados, para que o fogo não alastre com facilidade na fase terrível de estiagem, mato seco, era fogo correndo e se pagasse toda aquela vegetação de árvores, o estrago seria muito maior; ele ainda não tinha informações precisas do quanto aquilo atingiu e quais seriam os efeitos daquilo pois sabiam que tinham uma fauna lá presente, sabiam que tinha uma reserva técnica de árvores para replantio então, tinham que ter todo o cuidado com a Fazenda da Barra, era um patrimônio histórico de Jaguariúna, era um patrimônio histórico da população, da nossa vida, da vida do Jaguari que, no hoje, era Jaguariúna; ele





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

gostaria ainda de enaltecer os projetos que estavam previstos para aquele lugar para poder fomentar o turismo e ele já falou que turismo era renda, era dinheiro e emprego e que no sábado tiveram o Dia do Turismo e que a Fazenda era um pólo importante para desenvolvimento do Turismo da Cidade; Jaguariúna era conhecida pela Maria Fumaça, a Fazenda era a história revivida do período dos trens e do café, aquele patrimônio era da Cidade e que foi muito linda a sua recuperação, era um patrimônio que estava lá para ser usado e que no ano passado, votaram naquela Casa uma lei para poder usar aquele espaço para ter atividades dentro do Casarão da Fazenda da Barra e que estavam aguardando o resultado que iria ajudar a fortalecer aquele setor da economia; e que lá deixava a sua solidariedade a todos que sofriam naquela pandemia com a economia, com o desemprego, quem era do Esporte, Turismo e da Cultura e que se colocava a disposição para ajudar, dentro do seu limite, da possibilidade como Vereador; agradeceu a todos; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva que cumprimentou todos os presentes, a Guarda Municipal e Secretário de Governo dizendo que, aquela questão que o pessoal estava levantando a respeito das queimadas era uma coisa que ele sempre questionava, claro que falavam do fogo, de toda a confusão que era mas, uma coisa era que o fogo não apareceu lá, não caiu do céu, teve alguém que colocou, teve alguma...e ele sempre falou aquilo para eles conversarem com o Poder Executivo para que, nesse período, se bem que o fogo começou cedo porque a estiagem ia até setembro, então, para que fizessem uma campanha para o pessoal que morava na zona rural, para o pessoal que morava na parte que tinha bastante mato e que prestassem a atenção naquilo pois, tinha que chamar a responsabilidade para o cidadão para aquilo; ele sabia que a Prefeitura tinha os seus instrumentos, o Poder Público, para combater o incêndio mas, tinham que fazer uma campanha de conscientização da questão das queimadas, muitas pessoas limpava o próprio quintal e que viam aquilo na roça, limpava o próprio quintal e ficava algumas folhas secas e colocava fogo, e era assim que começava a confusão; então, tinham que conversar com a Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras e começar a conversar sobre aquilo e fazer uma campanha em cima daquilo porque a responsabilidade era do cidadão e das pessoas que moravam lá, não era só da Prefeitura; disse ainda sobre o que o Menezes falou em relação ao Point Beer, da avenida do Bon-Netto, era uma questão que ele cansou de falar naquilo, ele foi atrás da secretaria e daí deu exemplo, em frente ao Lavapés além de ter aquele comércio de bebidas, tinha o Lavapés e aquela entrada do supermercado ele não se conformava e já cansou de falar, não existia entrada e saída de carro num lugar que tinha um balão e que todo mundo entrava no Lavapés, todo mundo entrava do mesmo lado e saía do mesmo lado, lá era uma confusão; na época que ele conversou com o Josino ele falou que iria ficar só uma mão, não sabia se era para subir ou descer e





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

resolveria um pouco do problema, mas a questão de entrada e saída dos carros do Lavapés precisava dar uma olhada e, aquela confusão, não existia a questão que foi colocada lá sobre a empilhadeira que ficava no meio da rua, aquilo não podia existir em nenhum lugar do mundo, ele achava que nem nas capitais, então precisava ter uma inserção, conversar e resolver e achava que resolveria a questão que o Josino colocou da mão de direção e ele achava que aquele balão deveria pensar em outra alternativa para extinguir o balão em frente ao Lavapés para que os carros não circulassem de forma como era no momento e que precisavam, realmente e disse que tinham uma metodologia, antigamente na Câmara tinham muitos projetos para discutir e tinha muita coisa para encaminhar mas, quando tinha alguma problema era chamado e levantado o problema e chamava o Secretário para conversar, não sabia se era o caso para colocar em pauta e chamar o Josino para conversar e colocar tudo e que seria uma boa porque, as vezes, era difícil colocar alguma coisa e com razão mas, precisavam ser mais incisivo e o Executivo, também para que pudessem resolver aquela questão do trânsito que, na verdade, iria ficar sério pois a Cidade estava crescendo e tudo ficaria complicado; disse que ainda queria fazer uma lembrança que ficou muito bacana, não sabia se o pessoal viu na rede social de uma mãe que foi vacinar e que a Prefeitura fez até um vídeo, a mulher foi vacinar e quem deu a vacina foi o filho dela e que naquele vídeo tinham várias reflexões para fazer em cima dele, o fato não era só o filho vacinando a mãe, lá passava toda a responsabilidade que a família tinha que ter com os filhos na questão da educação, na questão do carinho e viu que tinham vários pontos para refletir; então, ele achou muito bacana aquela imagem no Dia das Mães e que foi marcante, o próprio filho servindo o que a família transmitiu para ele, servindo do que a família acabou educando e desempenhou sua profissão com e incentivo da família e ele achou fantástico aquela cena mas, não sabia se as pessoas acompanharam aquilo; agradeceu; Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi constatando a presença dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer o Sr. Wanderley Teodoro Filho. Constatado o número regimental, o senhor Presidente deu início à Ordem Do Dia. Em Única Discussão: 1 - Processo CM nº 044/2021 do Executivo Municipal – Veto Parcial oposto ao Projeto de Lei nº 013/2021, que institui e regulamenta os canais de vendas





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

exercidos nas Atividades Econômicas do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XIII do R.I); leitura do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação; em discussão e votação, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que, queria pedir aos nobres Vereadores a compreensão daquele veto parcial naquela lei que foi apresentada por alguns Vereadores da Casa que, dentre eles, assinava também onde tentaram buscar e definir os conceitos do take-away, delivery, drive-thru e, inclusive do drive-in uma outra modalidade de atividades com segurança dentro dos carros e etc; o projeto recebeu um veto parcial novo no parágrafo quarto onde falava do drive-in e, em discussão com os Vereadores e que chegaram em uma conclusão que o veto talvez tivesse se equivocado no momento de avaliar a inconstitucionalidade da interesse público e que o interesse público que atingia a comunidade de maneira contrária ao que ela pensava e achava que a população pensava assim que o drive-in era uma boa opção e as pessoas estariam seguras em participar de um evento cultural, como foi dito naquela noite, em participar de um encontro religioso como era a possibilidade da lei, desde que, o Plano São Paulo permitisse dentro de suas flexibilizações; e ele na condição de líder de Governo se reuniu com o Prefeito e com a sua equipe, exatamente, para discutir aquele assunto e conseguiu mostrar que a necessidade daquele parágrafo em manter a lei, era muito grande para o futuro onde poderiam usar da economia, usar dos eventos com segurança e sem aquele parágrafo, estariam com uma lei faltando um pedaço e daí, prontamente o Prefeito Gustavo Reis, a equipe jurídica da Prefeitura concordou com a análise e, com aquilo pediu a todos os colaboradores, todos os Vereadores que derrubassem o veto, realmente, para darem oportunidades porque a lei disciplinava somente e não instituía, quer dizer, ela organizava aquela modalidade; então, ele agradeceu o Executivo na pessoa do Prefeito a compreensão e como sempre dizia, o direito tinha várias fases, as vezes, quando se analisava de uma ótica, de um lado, não se via as outras opções e a função do Parlamento era falar, era discutir, era levar aquela discussão até as partes que estavam envolvidas e lá, queria agradecer a compreensão do Poder Executivo naquela análise e pediu a todos para que pudessem derrubar o veto e manter na íntegra, aquela lei que foi aprovada naquela Casa; disse ao Presidente que queria fazer uma ressalva, se não tivesse equivocado, o parecer da comissão era pela rejeição do veto, e perguntou se era aquilo, e foi informado que era aquilo mesmo e disse que, então se o parecer era para rejeição, tinham que votar favorável ao parecer e “não” ao veto, era aquilo?, naquele momento havendo manifestação, voltando a sua fala disse que seria contrário ao veto e não ao parecer, então, iriam votar “não”, no momento da propositura a ser apresentada, ok?, votar “não”, para derrubar o veto, veto parcial oposto “não”, certo?; agradeceu pela compreensão de todos e desejou boa noite; a seguir, pediu a





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo que só queria ressaltar que o Executivo já tinha, nas conversas anteriores deles, a votação do projeto, já tinham um acordo verbal de agilidade na regulamentação da lei, então, ele apelava ao representante do Executivo Valdir Parisi que houvesse celeridade porque não sabiam o que iria acontecer no futuro da pandemia e que aquela lei teria que estar funcionando para dar a opção de trabalho para os comerciantes; a seguir, pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos dizendo que propuseram um projeto de lei para que pudessem, naquele momento de crise e pandemia, darem alternativas para o empreendedor, para o comerciante e a questão do drive-in era mais uma delas, eles entendiam, como foi explanado pelo Walter, que as pessoas estarem dentro do carro, pois o carro em si era uma questão de segurança, o drive-in poderia trazer oportunidades para os comerciantes, inclusive, com o apoio do Executivo e que, as vezes, as pessoas não sabiam e nem conheciam aquela modalidade de consumo dentro do carro; nos Estados Unidos começaram com a modalidade drive-in, especificamente, e com o passar do tempo, com a velocidade das coisas, da pressa das pessoas evoluiu para um drive-thru mas, os dois eram favoráveis naquele momento; então acreditava que trouxeram conceitos até para poder, novamente, auxiliar as pessoas na tomada de decisão, os empreendedores, no caso, e, também entendia que o veto não caberia naquela situação; agradeceu; a seguir pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que era favorável não seguir o veto e que trabalharam muito para construir aquela lei e ele, particularmente entrou em contato com diversas Prefeituras, de diversas cidades para entender como estava sendo feito aquilo em outras cidades, estudaram línguas estrangeiras para entender como poderiam instituir aquelas atividades no Município; ele gostaria de ressaltar algo que era extremamente importante naquilo que estavam discutindo naquele momento que era a questão do diálogo, então, mais uma vez ele queria reforçar e mandar os cumprimentos a atual Administração por compreender que era importante trazer aquele veto mas, ele queria deixar mais uma reflexão e queria parabenizar os comerciantes que conseguiram lidar com aquelas atividades durante o tempo em que estavam com a flexibilização mais rígida e que Adam Smith já dizia: “a mão invisível do mercado”, o mercado se auto regulava sozinha, então, não precisou de decreto, o próprio mercado soube lidar com aquilo, embora ele, também, concordava com o doutor Junior que tinham que seguir com que a lei dizia, então cobria com a questão do decreto para que fosse feito e, também, e achava que todo mundo concordava, que o veto deveria ser derrubado; agradeceu; a seguir em votação foi o Processo CM nº 044/2021 do Executivo Municipal aprovado por unanimidade de votos; 2 - Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2021 da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz – Dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Neuza Campos Santos (quorum de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I); leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; naquele momento o senhor Afonso Lopes da Silva disse que o próximo passo, iriam votar o projeto de decreto legislativo que era em homenagem às mulheres, que os Vereadores fizeram para as mulheres e, infelizmente, tiveram um processo de Sessão remota e que não puderam fazer a votação secreta; e falou que tinha dezesseis projetos e que todas as sessões iriam colocar três, quatro para zerar a questão de homenagem às mulheres pois, tinha que ser de forma secreta; em discussão pediu a palavra a senhora pediu a palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz dizendo que queria falar da sua justificativa de estar homenageando a saudosa Pastora Neuza; e disse que a pastora Neuza veio pra Jaguariúna em mil novecentos e oitenta e um e que muitos a conhecia e a qual se intitulou pastora no Município; naquele momento a Vereadora fez a seguinte leitura: “ Neuza Campos Santos, conhecida como Pastora Neuza, foi uma mulher que fez sua história de coragem, dedicação, amor e fé. Nascida em 17 de dezembro de 1932 na cidade de Vale do Paraíba, litoral, norte de São Luiz do Paraitinga, São Paulo, casou-se com o sr. José dos Santos Junior. Fruto desse casamento tiveram três filhas biológicas, contudo, para completar sua felicidade, o casal teve mais dez filhos por consideração. Sua conversão religiosa ocorrem em 1960, sendo que em 1981, foi convidada a se tornar Pastora titular na cidade de Jaguariúna. Assim, iniciou sua primeira obra, construindo a primeira Igreja que foi localizada na Rua Duque de Caxias. Com muito trabalho e fé, sua obra foi crescendo e conseguiram fundar mais duas Unidades de sua Igreja e, posteriormente abriram mais de oito Igrejas Congregações e pontos e pregação. Pastora Neuza conhecida na cidade como uma mulher valente que cuidava de suas ovelhas e enfrentava tudo e todos, buscava pessoas com dificuldades psicológicas e farmacológicas onde quer que fosse, para ensinar a palavra de Deus. Por onde ela passava, ela sempre estava atenta às pessoas que buscavam a fé, mas não encontravam forças; pessoas que só encontravam forças nas profundezas das drogas e pensamentos ruins. Ela buscava os lugares mais difíceis da cidade para resgatar essas almas que se entregavam às drogas e ao álcool. A pastoral resgatava e levava para sua casa essas pessoas; dava abrigo, alimentava, cuidava e levava para eles sua palavra de fé. Nunca deixou seus membros desamparados. Para ela não tinha hora, não tinha local; ela só enxergava o ser humano que buscava uma mão a ser estendida, uma mão em busca de socorro e ela era essa mão estendida, que nunca se negou a ajudar. Em suas mãos foram mais de 1000 fiéis batizados, de pessoas recuperadas da esbórnia, números esses computados em Jaguariúna. Uma mulher conhecida e respeitada na cidade pelas autoridades e cidadãos. Permaneceu na Igreja Quadrangular durante 34





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

anos, realizando seu trabalho de forma voluntária. Mesmo diante do preconceito sofrido por ser mulher e negra, lutou e realizou um trabalho pregando o evangelho, resgatando as pessoas e trazendo-as para o caminho da fé. Um exemplo de garra, força, coragem e fé para todas as mulheres; a seguir, pediu a palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos os presentes e parabenizou a Vereadora por lembrar da reverenda Neuza e que todos lá a conhecia como pessoa e a história dela, era uma pessoa que deixava de viver a vida dela para viver a de outra pessoa; quem tinha conhecimento o Evangelho ou até mesmo dos trabalhos dos padres, as pessoas sabiam como era, não era fácil, a dedicação, o respeito e o carinho que tinham pelas ovelhas, pela vida e pelo ser humano; então, muitas vezes ele via os pastores e padres e até mesmo outras pessoas que deixavam até a própria vida de lado e esqueciam um pouco de viver a própria vida e corria atrás daquelas pessoas que, para muitos já não tinha mais jeito mas, para Deus não era impossível; ele teve o prazer e o privilégio de ter ficado oito anos com a pastora e conhecia o caráter e a índole da pessoa e foi uma pessoa maravilhosa que jamais poderia cair no esquecimento, tinha o seu apoio e o voto e agradeceu pela lembrança da reverenda Neuza; a seguir, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que também queria expressar os cumprimentos a pastora Neuza e que compactuava das palavras da Ana Paula e José Muniz e, realmente foi uma pessoa que deixou um legado exemplar para todos e para a Cidade; alguém como serva de Deus mesmo, alguém que seguia os princípios cristãos e era uma pessoa piedosa e um exemplo de mulher também, quem conhecia a história da pastora Neuza sabia quantos filhos adotivos ela teve durante a jornada que ela passou com eles; então tinha o voto e o apoio dele aquela honraria e só ficavam triste porque, infelizmente ela já não estava mais entre eles para ver aquela honraria mas, achava que a maior honra que poderiam dar a ela, além daquele título, era seguir a doutrina da piedade, piamente como ela seguiu no seu tempo de vida; agradeceu; A seguir em votação secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”; a seguir, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; a seguir em votação foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2021 da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz aprovado por unanimidade de votos; 3 - Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2021 da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz – Dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Maria de Fátima Rodrigues Bezerra (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I); leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação; em discussão pediu a palavra o senhor Presidente dizendo que ele queria falar um pouco da





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Fátima como todo mundo a conhecia e era legal quando a pessoa era conhecida pelo trabalho que desempenhava e ela a conhecia há muito tempo e ela já tinha sido presidente do bairro e ela já tinha levado vários benefícios, até naquela Câmara ela tinha levado várias solicitações e eles encaminharam vários requerimentos; parabenizou à Ana Paula pela iniciativa, porque ela era uma pessoa muito importante tanto para Jaguariúna mas, principalmente para o bairro Zambon; a seguir em votação secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”; a seguir, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; terminada a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4 - Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Júnior – Dispõe sobre concessão da “Medalha Vereadora Adna Hossri Faria” a Sra. Ivani Aparecida Conti Moreira (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I); Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação; em discussão pediu a palavra o senhor José Alaercio Júnior dizendo que a Ivani era o exemplo claro de mulher empoderada, que criou quatro filhos, esposa, mãe de primeira ordem e depois dos filhos criados resolveu mudar de vida e saiu para trabalhar, prestou concurso, passou, fez três anos de técnico em enfermagem, fez os estágios, ingressou no Hospital de Jaguariúna onde estava há mais de vinte anos, a Ivani era a mãe das puérperas, as mulheres entravam para ter neném na Maternidade e encontravam na Ivani a mãe, o anjo que elas procuravam, ela dava o apoio, a estrutura, ajudava dar banho no neném, ajudava as que tinham a tristeza de perder seus bebês; ela era o anjo que toda mulher procurava no momento de necessidade, de angústia; ela era a mulher empoderada, um exemplo de mulher, exatamente como uma mulher jaguariunense ideal, então por ela que era um exemplo de mãe, esposa, profissional ele propunha aquele título, aquela honraria e pedia o voto dos colegas; em seguida, pediu a palavra o senhor José Muniz dizendo que fazia dele as palavras do vereador e que a Ivani era uma pessoa maravilhosa, sensacional, referência naquele hospital, naquela maternidade, e que todos lá eram maravilhosos e em nome dela lá, na profissão que elas tinham lá com muito carinho, era merecida aquela medalha; parabenizou o autor; em seguida, pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que ele queria parabenizar o doutor Júnior por apresentar o nome da Ivani que era uma referência na profissão, na vida como mãe, como profissional e como munícipe de Jaguariúna; além de toda a participação dela dentro da comunidade católica, ela sempre foi uma pessoa atuante e participativa, envolvida com todos os movimentos; era justa e merecida a homenagem; parabenizou Ivani e o Pedro que era o companheiro dela; em





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguida, pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos externando seu apoio ao projeto e disse que ele conhecia a Ivani, conhecia a família delas, eram pessoas da cidade, filhos de Jaguariúna e ela desempenhava um trabalho espetacular na profissão dela; então era contar com o apoio e voto dele; mandou um abraço para a Ivani e ao Pedro; a seguir em votação secreta, o senhor presidente solicitou que todos registrassem presença nos terminais eletrônicos para verificação de “quorum”; a seguir, o senhor presidente solicitou para que todos registrassem o voto nos terminais eletrônicos; a seguir em votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Júnior foi aprovado por unanimidade de votos; Em Segunda Discussão: 1 - Projeto de Lei Complementar nº 001/2021 do Executivo Municipal - Dispõe sobre o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos servidores e empregados públicos do Município, no exercício de 2021 (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 – Substitutivo ao Projeto de Lei nº 010/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio – Estabelece maior transparência e publicidade na forma de cobrança do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU no Município de Jaguariúna. (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); a seguir em discussão pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio dizendo que mais uma vez em primeira discussão teve a maioria de votos favoráveis e ele falou sobre a questão e transparência maior no primeiro discurso e ele queria pedir novamente o voto dos nobres colegas e ressaltar para a população de Jaguariúna o quanto aquela Câmara estava comprometida em fazer uma gestão pública cada vez mais transparente; em seguida em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3- Projeto de Lei nº 015/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao Projeto Lar Feliz, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4 - Projeto de Lei nº 016/2021 do Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente à APAE, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); a seguir, em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; Em Primeira Discussão; 1 - Projeto de Lei nº 031/2020 do Sr. Afonso Lopes da Silva – Dispõe sobre a proibição da comercialização de cobre, alumínio e assemelhados sem origem no Município de Jaguariúna, na forma que especifica, e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

simples: Art. 49, “a” do R.I); a seguir em discussão pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos apresentando requerimento verbal com fundamento no artigo duzentos e trinta do Regimento Interno, solicitando o adiamento por uma sessão, do projeto de lei nº 031/2020, ficando para a primeira sessão ordinária de junho, dia um de junho, que dispõe sobre a proibição da comercialização de cobre, alumínio e assemelhados sem origem no Município de Jaguariúna, na forma que especifica, e dá outras providências, a fim de permitir discussão mais aprofundada do projeto, dizendo que era um tema muito válido que eles já vinham discutindo naquela Casa mas, ele gostaria de discutir outras questões relacionadas aos assemelhados para engrandecer mais ainda o projeto; a seguir, o senhor presidente colocou em discussão o referido requerimento, dizendo que o projeto era de sua autoria e em Jaguariúna viviam a realidade do furto de fios de cobre, que era um problema muito sério e ele apresentou aquele projeto não com o intuito de tornar prejudicial o projeto, mas com o intuito de ter uma fiscalização, que atualmente a prefeitura não tinha instrumento para fiscalizar aquele tipo de comércio na cidade, então ele fez aquele projeto para que a prefeitura conseguisse fiscalizar aquilo e eles tinham de privilegiar a discussão e que tiveram lá, a pedido do Zé Muniz para que adiassem a discussão, e deu mais um tempo e naquele momento na discussão, também acharam que tinham de discutir mais ele, então iam discutir e esperava que chegassem em uma unanimidade na Casa; ele sabia que era difícil mas esperava que os vereadores apresentassem propostas para que pudessem enriquecer o projeto e votassem com a tranquilidade que aquela Casa merecia; em seguida, em votação o requerimento de adiamento da votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2 - Projeto de Lei nº 017/2021 do Executivo Municipal – Aprova a alteração estatutária do Conselho Intermunicipal na área de Saneamento Ambiental CONSAB (Lei nº 2261/2014) para Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU e dá outras providências (quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, “XIV” do R.I); leitura do Parecer em Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes;(quorum de deliberação: maioria absoluta: art. 50, § 1º, XIV do R.I); a seguir, em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3- Projeto de Lei nº 019/2021 do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior – Dispõe sobre a criação do Dia Municipal de Luto e Orações pelas Vítimas do Coronavírus (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade, e de Saúde, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo; Em discussão e votação (quorum de





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I); a seguir, em discussão pediu a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo que a proposta daquele projeto tinha em sua base fazer memória dos amigos que foram perdidos na pandemia, fazer memória dos atos heróicos que diretamente agiam durante a pandemia, o pessoa da Saúde, o pessoa que trabalhava diretamente ou indiretamente nos hospitais e deixar um legado para o futuro, uma memória do sofrimento que todos eles no início do século vinte e um estavam passando, ele pretendia na sequência, se aprovado aquele projeto, propor a construção de um memorial para os falecidos; pediu apoio ao projeto e agradeceu; a seguir, pediu a palavra o senhor José Muniz dizendo que ele gostaria de não estar votando aquele projeto naquela noite, ele gostaria de que não tivesse nenhuma vítima, nenhum falecimento no Município, mas infelizmente já passaram mais de cento e poucas mortes, que iria ficar na história para sempre; parabenizou ao doutor Júnior e disse que tinha o voto dele; em seguida, pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos, expressando o seu apoio ao projeto e que ele achava que era um projeto muito duro, concordava com o que o Zé falou mas, era também de elevado valor do que passaram, das dificuldades que enfrentaram e que eles pudessem, de tudo aquilo que estavam vivendo, aprender alguma coisa, ter mais empatia, ajudar o próximo e a idéia do projeto era lembrar de tudo o que viverem, depois de cem anos, cento e cinquenta anos, de tudo o que passaram; em seguida, pediu a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio saudando o doutor Junior pelo projeto e disse que era com muita tristeza que iriam instituir um dia como aquele mas, que não fosse só aquele dia para lembrarem das pessoas que infelizmente partiram mas, um dia para lembrarem que corrupção matava as pessoas e que durante anos infelizmente no nosso país tiveram uma quadrilha no Poder do país que assaltou os cofres públicos estavam experimentando naquele momento o quanto era terrível o que herdaram de governos de esquerda que assaltaram os cofres públicos, que fizeram um monte de construções indevidas, gastaram dinheiro com estádios e naquele momento não tinham dinheiro para leitos de hospitais, para insumos, vacinas, ele achava que mais do que heróis, aquelas pessoas foram mártir que sofreram na pele e pagaram com suas vidas a incompetência de governos de esquerda; em seguida pediu a palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo manifestando seu integral apoio ao projeto e que já haviam conversado aquilo anteriormente na propositura, e ele acreditava que estavam vivendo um momento ímpar da história, triste, trágico, doído mas, tinham de deixar um exemplo para as futuras gerações entenderem o que estavam passando naquele momento, em todos os dias ; disse que a pandemia trouxe uma realidade chocante, não menos distante quando viam o que acontecia na China, na Itália, na Espanha; assustaram que viram o que acontecia em Manaus mas tinha uma floresta entre eles, mas naquele momento tinha nome, sobrenome, identidade,





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

peças conhecidas que se foram com a pandemia e que o Brasil já somava mais de quatrocentos mil mortos; a cidade de Jaguariúna, se ele estivesse certo, cento e dezoito mortos, era muito triste e por aquilo que era importante lembrarem aquelas memórias, para que respeitassem aquelas famílias e que servisse de exemplo para as gerações futuras, e que vivam um momento triste da história, mas foram guerreiros e lutaram contra aquilo; parabenizou a propositura, tinha o apoio dele e todas as famílias enlutadas tinham as condolências dele; a seguir, pediu a palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza, parabenizando aquele projeto, que era de muita importância e que todos os vereadores foram felizes nas falas; vivam um momento impar que ao menos na geração dele nunca viveu, era muito chocante o que acontecia com entes queridos, pessoas próximas, enfim, por todo aquele luto que estavam passando; era um momento complicado mas que as futuras gerações precisavam sim lembrar daquele momento; disse que poderia contar com o apoio dele com certeza; em seguida, em primeira votação o Projeto de Lei nº 019/2021, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestarão sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de 05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, "a", IV do R.I.) e a Explicação Pessoal terá duração máxima de 30 (trinta) minutos (§ 1º do Art.

168, R.I.): pela ordem, fez uso da palavra o senhor William Barbosa do Morrinho dizendo eu logo no início da sessão, na primeira fala dos vereadores foi falado sobre trânsito de Jaguariúna e no dia anterior ele conversou com um munícipe e ele justamente vinha questionando sobre providências na Avenida Antonio Pinto Catão, desde o início do Capotuna até o bairro João Aldo Nassif, ele questionava as travessas que tinham entre uma pista e outra da Avenida, especificamente da Rua Minas Gerais onde as pessoas acabavam retornando, mesmo tendo uma placa de contra mão; coincidentemente no final da tarde aconteceu um acidente e ele estava entrando em contato com o Secretário para falar daquela questão e a resposta que ele tinha era que a questão era antiga, que o problema era de um planejamento equivocado no passado mas, aquilo não era justificativa, porque tinha uma recondução ao cargo, o Secretário não estava lá de primeira viagem, ele já vinha de anos no cargo, já poderia ter tomado providências; ele acreditava que para fazer omeletes tinham de quebrar ovos e que eles teriam de desagradar os munícipes e fechar as travessas, impondo um trajeto um pouco mais extenso, um consumo maior de combustível mas, eles como gestores públicos, ele entendia que tinham de priorizar a vida, a salubridade, a integridade dos moradores, e uma pessoa que sofresse um acidente lá, gerando sequelas ou morte, justificava que fechasse tudo, porque a





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

vida era prioridade e devia ser preservada, então tinha de fechar e se lá não tinha condições de trabalhar com retorno e outro lado não, ele acreditava que a distância até a rotatória não justificava uma sequela permanente em um cidadão ou a vida de um munícipe de Jaguariúna; disse que a questão do trânsito era complicada e que alguns dias atrás ele teve de passar uma questão para as Secretaria de Mobilidade e de Segurança Pública, que eram os estacionamentos nas calçadas, que era um problema antigo na cidade, ocorriam em vários pontos, mas lá na Avenida Antonio Pinto Catão era gritante e eles as vezes até acabavam criando uma indisposição com os donos de comércio que estavam naquela Avenida mas, eles como vereadores não tinham de estar preocupados com as indisposições que criariam, e sim apontar o erro, apontar o que estava fora do Código de Postura, e exigir das autoridades que corrigisse aquilo, eles sabiam que poderiam prejudicar um comércio ou outro, mas que com o bolsão como disse o vereador Zé, foi favorável para os comerciantes, para os consumidores que tinham onde estacionar gerou um estreitamento no trânsito e quando o dono do estabelecimento comercial deixava um recuo específico para aquele imóvel e os carros em cima das calçadas, eles sabiam que poderia gerar um acidente grave; não tinha espaço para a passagem de uma mãe com carrinho, de um cadeirante e nem de um pedestre, e tinham comércios lá que se colocassem um GOL ou um UP ele iria ocupar a calçada inteira, então tinham de resolver, não poderia esperar e ele teve uma devolutiva falando que nunca aconteceu um acidente e quem conhecia a história de Brumadinho nunca tinha acontecido e quando aconteceu foi fatal para muitas famílias, então não poderiam esperar acontecer, tinham de resolver e ele sabia que poderia acontecer de alguma rua interna do bairro ter aquilo mas a situação era menos grave e na Avenida principal da cidade, lá no balão da UPA era o segundo centro da cidade, toda aquela região, se não resolvesse não teria como ter um trânsito fluído na cidade e impor riscos para os munícipes; em seguida, fariam uso da palavra os senhores Ana Paula Espina de Souza Muniz, Cristiano José Cecon, que a passaram; em seguida, fez uso da palavra o senhor fez uso da palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio saudando a todos, agradecendo o apoio de todos pelo projeto votado lá naquela noite, enfatizando o quanto construindo pontes, pensando na cidade, eles conseguiriam lá construir bons frutos; sobre a Mobilidade Urbana disse que compactuava em grande parte o que o vereador Morrinho e os demais colegas colocaram e estavam colocando nas discussões deles, alguma coisa precisava ser feita, porque só ficar emburrando aquela situação, era como o vereador disse, de alguma maneira, ceifar vidas, enquanto ficassem olhando acontecer a situação, nada iria mudar, então ele com todo o respeito e carinho, ele gostaria de pontuar aquilo lá naquela noite também, alguns estudos precisavam ser feitos e não era só pintar faixas, para que aquela situação fosse resolvida; haviam inúmeros pontos com





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

problemas, o mais comum que ouviam falar era o balão do Planalto mas, sabiam que tinha um monte de pontos na cidade que precisavam melhor e mudar; ele estava na Casa só há alguns meses e ele não sabia dos outros colegas que já estavam lá há mais de uma gestão mas, infelizmente ele nunca viu nenhum plano de mobilidade urbana que constasse ao menos as metas que teriam até o final do mandato para melhorar aquelas áreas da cidade; não estavam cobrando para resolverem naquele momento porque sabiam que os recursos eram escassos, mas ao menos que fosse apresentado o plano de metas para melhorar aqueles lugares, porque não dava mais para eles irem naquela Casa todas as terças feiras a noite e ficar reclamando dos mesmo problemas sempre ou continuar vendo vidas sendo ceifadas devido ao problema que tinham de Mobilidade Urbana no Município; ficava lá suas palavras de agradecimento aos vereadores e também de um compromisso para que juntos cobrassem melhorias e algo significativo que a população pudesse cobrar nos próximos anos de alguma melhoria que tal coisa não foi feita por devido motivo; o que não dava era continuar não sabendo que seria feito em relação àqueles problemas ou ficar jogando a culpa em gestões passadas; a função deles lá era ser propositivo e resolver o problema, a população não votou neles pela Gestão passada ou futura e sim para poderem resolver problemas; era aquilo que ele esperava; pediu apoio do Executivo para sancionar e regulamentar o quanto antes o projeto de transparência para a cobrança do IPTU no Município; em seguida, fez uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos, falando que o município precisava dar importância para a valorização do patrimônio público, a fazenda Barra era um exemplo daquela construção da valorização do patrimônio público, como a Fazenda Florianópolis que também fazia parte da nossa história, que com o crescimento do café, ela foi importante na história de Jaguariúna, para a chegada da Maria Fumaça e não só aquelas duas, a Santa Úrsula e tantos outros pontos que ele acreditava que o Município poderia explorar mais na questão do turismo e da cultura; fez um adendo; falou que na questão da Mobilidade Urbana a cidade cresceu, o número de carros cresceu e a estrutura era antiga, então precisavam fazer adaptações não só considerando os veículos mas também os pedestres; enfatizou os trabalhos a Assistência Social, a Rita que se dedicava em atender as pessoas e as demandas; a seguir, faria uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Muniz, parabenizando o Menezes, o Morrinho que lá eles só tinham um lado, que era o lado da população, eles estavam juntos, e se o vereador apresentava melhorias era a pedido do munícipe, da população, a benfeitoria era para a cidade no todo; por aquilo que foram eleitos pelo povo, escolhidos pelo povo, porque confiavam no trabalho deles; disse que a Mobilidade Urbana precisava de dinheiro, era uma Secretaria que precisava ser olhada por aquele lado, ele tinha conversado bastante com o





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secretário, sem dinheiro não conseguia fazer nada, eram demandas que precisavam de dinheiro; precisava estar liberando dinheiro para a Secretaria para ela poder trabalhar; disse que muito em breve sairia a licitação do recapeamento e que ele fosse projetado para não quebrar depois; o balão da UPA tinha dois projetos interessantes, que era diminuir o balão que era exagerado, muito grande para a Avenida, cortar o barranco para a pessoa que ia para o Capotuna sair bem antes de chegar no Balão, tinha aquele projeto para ser estudado, estava nas mãos do Regis, e entrar quatro, cinco carros lá ele achava que o fluxo iria evoluir, iria andar; tinha o projeto do semáforo que precisava ser revisto antes do recape; colocar mão única lá como o Menezes falou; a entrada e saída do LAVAPÉS estava terrível, eram coisas que precisavam ser planejadas antes de sair, senão nada adiantaria; mais uma vez falou que não adiantava só cobrar, o Secretário precisava de dinheiro e tinham coisas que não era o fim do mundo, para fazer aquele projeto do balão iria ficar sessenta mil reais, não era nada para salvar vidas; pediu ao Secretaria de Finanças para olhar para aquilo, o prefeito que olhasse com carinho para a Secretaria, porque o trânsito precisava fluir e tinham de dar prioridade para aquilo que precisava ser dado prioridade; como o Waltinho falou, a Cultura, o Esporte estavam parados, e se era a Saúde e o Trânsito que estavam pegando mais, tinham de dar suporte para financeiramente ter condições de fazer os trabalhos; a seguir, fez uso da palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza, propondo para a Casa e principalmente para a Comissão pertinente, para levar até lá o Secretário de Mobilidade Urbana para estarem juntos e mostrar para ele todas as demandas que tinham da população, todos os acidentes que estavam acontecendo, inclusive no dia anterior um amigo dele, acabou se acidentando e ele achava que aquela Casa estava aberta para o Secretário de Mobilidade e se o problema fosse dinheiro eles poderiam entender a necessidade e também levar a Secretária de Finanças mais uma vez para que pudessem propor em conjunto melhorias para a cidade em relação ao trânsito; agradeceu as pessoas que os ajudaram e contribuíram com a pizza beneficente que foi uma ação em conjunto de várias pessoas da cidade que ajudaram para que acontecesse na manhã daquele dia a cirurgia de uma criança de cinco anos e a mãe disse que foi um sucesso a cirurgia; ele agradeceu a todos que ajudaram e desejou que aquela criança pudesse o mais breve possível retomar seus passos e se desenvolver; que Deus abençoasse a todos; em seguida, fariam uso da palavra os senhores Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes que a passaram; a seguir, fez uso da palavra o senhor Walter Luís Tozzi de Camargo falou do projeto de Maio Laranja, que era um projeto de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e tinha um movimento em todo o Brasil que tratava daquele assunto tão polêmico, tão difícil e nojento, porque falar em abuso sexual de crianças e adolescentes era perder os valores da vida, era





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

perder as referências de empatia e respeito pelo outro; muitos casos de abusos aconteciam dentro de casa com pessoas conhecidas das crianças e do adolescente e era um problema da sociedade que tinham de tratar e enfrentar, não poderiam jogar embaixo do tapete, nem fingir que não acontecia; infelizmente no período de pandemia, tinham os registros oficiais houveram vinte abusos de crianças na cidade de Jaguariúna, não dava para aceitar aquele tipo de situação, era inconcebível olhar para aquilo e fingir que nada acontecia, para um pai, uma mãe, um educador, era difícil ver uma situação daquela e se calar, então o mês de maio laranja era para aquela consciência, para debater em sociedade denunciar um crime, denunciar o criminoso e existia o disque cem e quem cuidava era a Secretaria especial que tratava da criança e do adolescente em Brasília, era uma política nacional de combater aquele tipo de violência, então a proposta dele, além de uma lei que já existia na cidade, era colocar o dia dezoito de maio, para lembrar daquele tema e lutar para combater aquela atrocidade contra a criança e adolescente; falou que levaria para o prefeito tudo o que foi dito naquela Casa, naquela noite, ao prefeito sobre o trânsito, vendo com ângulos diferentes mas com o mesmo propósito que era melhorar, transformar regiões difíceis da cidade em algo seguro para que as pessoas conseguissem transitar e que eles conseguissem melhorar o trânsito da cidade; sugerir e para a Comissão de Transporte da Casa oficiasse ao prefeito, para que o Secretário pudesse ir lá debater com eles aquelas melhorias e aqueles recursos e que foi muito bem observado que quando falavam de investimentos, precisavam de mais recursos para aquilo e que algumas ações demandavam planejamento ou investimento mas, todas tinham de chegar em um denominador comum; achava que lá colocaram o relato da população, de quem estava passando por aqueles locais, quem se envolvia em acidentes ou conhecia alguém que se envolveu; a cidade crescia e tinham de acompanhar esse crescimento; o Secretaria poderia ir lá debater com eles, levando e recebendo ideias daquela Casa, para que fosse melhorado o trânsito em Jaguariúna e principalmente além da questão do trânsito, a Mobilidade Urbana; falou que o recurso para recapeamento da Avenida em discussão, foi conseguido pela bancada do MDB daquela Casa e ele com o vereador Cecon, junto o prefeito e o Deputado baleia Rossi, conseguiram o dinheiro, fruto de um trabalho dos parlamentares daquela Casa, principalmente em apoio junto do deputado Baleia Rossi; agradeceu a todos; a seguir, o senhor presidente disse que era importante os vereadores fazer requerimentos, indicações mas do ponto de vista dele tinham de entender qual era o projeto maior, e que a região que ia para o Planalto, para o Nassif, estava crescendo muito; disse que criticar era fácil mas, uma coisa que ele não se conformava era ver que no balão da UPA tinha um ponto de ônibus lá, ele não se lembrava de nenhuma cidade ter um ponto de ônibus em um balão, ele já foi em várias, então precisavam entender o projeto





# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

maior para a questão do trânsito para que pudessem cobrar soluções maiores, porque as vezes ficarem mandando requerimento estavam vendo que não estava dando muito resultado; falou que apresentou um projeto lá para humanizar aquela questão do trânsito e o pai do Francisco, o Bozó que gostou daquele projeto, e que tinham alguns lugares na cidade que eram comuns a carros e pedestres e via que em alguns os carros achavam que tinham de dar preferência a eles, citou como exemplo os postos de gasolina, entrada de mercado; propôs para que criassem uma faixa para deixar claro que lá a preferência era do pedestre, então aquela questão do trânsito era importante mais tinham de entender qual era a prioridade, senão, pareceria que estavam remendando a roupa; disse que a proposta de levar o Secretário de Mobilidade Urbana para aquela Casa para discutirem era muito boa, para entenderem aquela questão de forma mais ampla; disse que a próxima sessão seria dia dezoito de maio, terça-feira, as dezoito horas e trinta minutos e que no dia seguinte, quarta-feira, haveria reunião de Comissões. A seguir, o Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

  
**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Presidente**

  
**Vereador Silvio Luiz Telles de Menezes**  
**Vice Presidente**

  
**Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz**  
**Primeira Secretária**

  
**Vereador Cristiano José Cecon**  
**Segundo Secretário**